

## Os procedimentos na avaliação das perturbações da produção dos sons da fala

Beatriz Monteiro<sup>1</sup>, Vânia Silva<sup>1</sup> & Sónia Pós de Mina<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, Estudante do 3º ano do Curso de Licenciatura em Terapia da Fala

<sup>2</sup>Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, Professora Adjunta, Departamento de Ciências e Tecnologias da Saúde, Terapeuta da fala, [sonia.mina@ipleiria.pt](mailto:sonia.mina@ipleiria.pt)

<sup>3</sup>UIS - Unidade de Investigação em Saúde da ESSLei & CLUL – Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, Portugal

**Resumo:** *Estado da Arte:* a concretização deste estudo torna-se pertinente, visto que existe uma ausência de literatura que organize o Terapeuta da Fala num protocolo de avaliação das perturbações de produção dos sons da fala. Esta é uma das áreas com maior percentagem de casos clínicos em idade pré-escolar, uma vez que, de acordo com a American Speech-Language-Hearing Association (ASHA), nas crianças que estão a aprender a falar, a produção de erros da fala é bastante comum, referindo-se ainda que são poucas as crianças que desenvolvem a fala sem produzir erros desde o início. No domínio da atuação do terapeuta da fala, em Portugal, esta é uma das áreas com maior incidência de intervenção em idade pré-escolar (Bacelar, 2013).

*Objetivos:* este projeto de investigação tem como objetivo final a elaboração de um manual de procedimentos para a avaliação das perturbações de produção dos sons da fala, destinado a Terapeutas da Fala, para crianças em idade pré-escolar. Prevê-se a concretização de três fases, sendo que numa primeira fase o objetivo é a recolha de informação acerca das metodologias de avaliação em perturbações da produção dos sons da fala, numa segunda fase o objetivo corresponde à criação do protótipo do manual de procedimentos e, numa terceira fase, o objetivo consiste na validação do manual elaborado.

*Metodologia:* para a concretização da primeira fase será realizado um questionário online com o objetivo de recolher informações acerca das metodologias de avaliação das perturbações da produção dos sons da fala. As informações recolhidas deverão transparecer, por exemplo, os instrumentos utilizados nesta avaliação, as provas aplicadas e o tempo despendido na mesma. A amostra desta fase será constituída por terapeutas da fala que realizem intervenção clínica na área, utilizando uma técnica de amostragem não probabilística, por bola de neve (Pocinho, 2009). Na segunda fase será construído um protótipo do manual de procedimentos, que apresentará, por exemplo, um capítulo introdutório explicativo, os instrumentos de avaliação a aplicar e, também, a construção de mapas de decisão, que irão servir de orientação na avaliação e consequente atribuição de diagnóstico. Na terceira fase, será composto um painel de peritos, constituído por terapeutas da fala especialistas na área, para validação de conteúdo do protótipo, num formato de Focus Group.

*Implicações Éticas:* a investigação em saúde envolve seres humanos e, portanto, as considerações éticas são consideradas desde o início da investigação. Pretende-se o cumprir com o respeito pelo consentimento livre e esclarecido, o respeito pelos grupos vulneráveis, o respeito pela vida privada e pela confidencialidade das informações pessoais, o respeito pela justiça e pela equidade, o equilíbrio entre vantagens e inconvenientes (Fortin, 2009).

*Implicações para a prática em saúde/resultados (se aplicável):* sendo esta a área que mais casos clínicos apresenta em idade pré-escolar e considerando a inexistência em Portugal de manuais de procedimentos para a avaliação de qualquer área de atuação do Terapeuta da Fala, entende-se que a construção de um manual de procedimentos para a avaliação das perturbações da produção dos sons da fala se torna uma mais-valia na prática clínica do Terapeuta da Fala. Auxilia na avaliação, tendo como consequências esperadas a identificação de dados psicométricos que permitem comparar os resultados da avaliação com os dados da reavaliação, apresentando-se também, como medida de eficácia da intervenção.

**Palavras-chave:** avaliação, produção dos sons da fala; terapia da fala; procedimentos; crianças

### Referências bibliográficas

*Speech Sound Disorders: Articulation and Phonological Processes.* In: American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). Acedido em 28 de março de 2017 em <http://www.asha.org/public/speech/disorders/SpeechSoundDisorders/>

Bacelar, A. M. (2013). *Caracterização das Metodologias de Avaliação e Intervenção nas Perturbações dos Sons da Fala.* Universidade Fernando Pessoa.

Fortin, M. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação.* Canada: Lusodidacta.

Pocinho, M. (2009). *Amostra e Tipos de Amostragens.* Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra.

Vilelas, J. (2009). *Investigação: O processo de construção do conhecimento.* Lisboa: Edições Sílabo.

#### Citação:

Monteiro, B; Silva, V; Pós de Mina, S. (2017). *Os procedimentos na avaliação das perturbações da produção dos sons da fala.* In Ribeiro, J. & Lima, A. (eds). *Atas do II Encontro Nacional de Novos Investigadores em Saúde & II International Meeting of New Health Researchers.* Leiria: Politécnico de Leiria. p. 46